



Diário da Assembléia

RESOLUÇÃO N. 514, DE 8 DE OUTUBRO DE 1964
A Mesa da Assembléia Legislativa do

Estado de São Paulo faz publicar a seguinte Resolução:
A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, resolve:
Artigo único — É aprovada a nomeação

do Senhor Cassio Toledo Leite, para exercer, em comissão, o cargo de Presidente da Caixa Econômica do Estado de São Paulo. Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 8 de outubro de 1964.

CYRO ALBUQUERQUE, Presidente
Oswaldo Santos Ferreira, 1.º Secretário.
Oswaldo Rodrigues Martins, 2.º Secretário.

214.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5.ª LEGISLATURA, EM 6 DE OUTUBRO DE 1964

PRESIDÊNCIA do Sr. Ciro Albuquerque

SECRETÁRIOS, Srs.: Juvenal de Campos e Januário Mantelli Neto

O SR. PRESIDENTE — Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

As 17,00 horas abre-se a sessão com a presença dos seguintes Srs. deputados: Adhemar Pacheco — Alfredo Ignácio Trindade — Angelo Zanini — Leonardo Barbieri — Antônio Donato — Araripe Serpa — Ariovaldo Roscitto — Benedito Matarazzo — Realindo Corrêa — Carlos Kherlakian — Carlos René Egg — Cassio Ciampolini — Arruda Castanho — Chopin Tavares de Lima — Joaquim Formiga — Conceição da Costa Neves — Costabile Romano — Ciro Albuquerque — Diogo Nomura — Domingos Aldrovandi — Esmeraldo Tarquinio de Campos — Fernando Mauro — Fioravante Iervolino — Floro Pereira da Silva — Francisco Amaral — Francisco Franco — Salgot Castillon — Galileu Bicudo — Gilberto Siqueira Lopes — José Sabino — Gustavo Martini — Elio Bernardi — Hilário Torloni — Homero Silva — Hozair Marcondes — Ioshifumi Utiyama — Israel Dias Novaes — Jacob Carolo — Jacob Zveibil — Jamil Dualibi — Jamil Gadia — Januário Mantelli Neto — Jayme Daige — João Hornos Filho — Mendonça Falcão — Muzetti Elias Antônio — Chaves de Amarante — Amaral Gurgel — Blota Júnior — José Costa — Felício Castellano — Archimedes Lammoglia — José Luiz Cembranelli — José Lurtz Sabiá — José Rosa da Silva — José Sidney Cunha — Silveira Sampaio — Juvenal de Campos — Avelino Júnior — Zollner Machado — Márcio Telles — Modesto Guglielmi — Murillo Sousa Reis — Nabi Chedid — Nadir Kenan — Nagib Chaib — Avalorne Júnior — Omair Zomignani — Onofre Gosuen — Orlando Zancaner — Orlando Iazzetti — Oswaldo Martins — Oswaldo Santos Ferreira — Oswaldo Massei — Paulo Nakandakare — Pedro Geraldo Costa — Pedro Paschoal — Pinheiro Júnior — Raul Schwinden — Renato Cordeiro — Almeida Barbosa — Ruy Junqueira — Semi Jorge Resegue — Shiro Kyono — Silvio Fernandes Lopes — Sinval Antunes de Souza — Solon Borges dos Reis — Valério Giuli — Venício Giachini — Vicente Botta — Lopes Ferraz — Eduardo Barnabé — Santilli Sobrinho — Luciano Nogueira Filho — Leônidas Umburanas — Zien Nassif — Nilson Ferreira Costa e Edison Lemes, e ausência dos seguintes Srs. deputados: Alfredo Farhat — Altimar Ribeiro de Lima — Augusto de Amaral — Camillo Ashcar — Scalamandrê Sobrinho — Batista Botelho — Gouvêa Franco — José Jorge Cury — Leônidas Ferreira — Lucio Casanova Neto — Manoel Joaquim Fernandes — Paulo de Castro Prado — Cardoso Alves — Roberto Gebara — Ubirajara Keutenédjian — Anibal Haman e Orlando Jurca.

O SR. 2.º SECRETÁRIO procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

— Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. JOÃO HORNOS FILHO (Para reclamação) — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, não havendo número regimental de deputados na Casa, ao iniciar os trabalhos desta sessão, venho requerer uma verificação de presença.

O SR. MURILLO SOUSA REIS (Para reclamação) — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, foi requerida neste momento uma verificação de presença. Não vejo razão para um pedido de verificação de presença quando no plenário há muito mais deputados, neste momento, do que em outras oportunidades em que foram requeridas verificações de presença e V. Exa. tem indeferido o pedido. Espero, Sr. Presidente, que V. Exa. permita que esta sessão prossiga normalmente, sem a interrupção através de uma verificação de presença que não se justifica, uma vez que no plenário há número legal de Srs. deputados.

O SR. PRESIDENTE — A Presidência declara que no plenário não há, efetivamente, "quorum" regimental, razão pela qual defere o requerimento do nobre deputado João Hornos Filho.

O SR. ARARIPE SERPA (Para reclamação) — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, V. Exa. defere requerimento regimental. Entretanto, é preciso que esta Casa registre esse procedimento. Dentro em pouco a Assembléia será convocada para exame de matéria estranha à constante na ordem do dia. Os indícios aí estão aos olhos de todos, pois já não determinou a Presidência que se erguesse num canto do plenário a cabina para votação secreta? Voltaremos daqui a pouco alguma matéria de natureza secreta. O requerimento é regimental, sim, mas configura processo estranho, esdrúxulo, e que fará com que falte, posteriormente, autoridade à maioria quando reivindicar presença em plenário para apreciação de determinado projeto que julgar conveniente e importante e a minoria, no exercício do seu justo direito, pedir verificação e abstar a tramitação normal da sessão.

Por que essa pressa, esse acodamento, essa rapidez supersonica para apreciar matéria de natureza secreta?

Fica registrada a minha estranheza. Não inquiri V. Exa. que defere, dá guarida a requerimento regimental, mas o seu autor procede de maneira esdrúxula, estranha, e há de ficar registrado o seu procedimento e a nossa observação, apenas, somente a nossa observação.

O SR. JOÃO HORNOS FILHO (Para contraditar) — (Sem revisão do orador) — Sr.

Presidente, o meu requerimento é estritamente regimental. O nosso Regimento frisa que o "quorum" legal de Srs. deputados para prosseguimento da sessão é 39, "quorum" esse que é inexistente, no momento em plenário.

Portanto, Sr. Presidente, não há motivo para a objurgatoria do líder da minoria, nobre deputado Araripe Serpa.

Se a minoria acha, ou adivinha, que vamos ter alguma sessão com caráter secreto para as próximas horas, deve a minoria estar aqui, dar número e votar. De maneira que simplesmente não há razão alguma para a reclamação do nobre deputado Araripe Serpa! Esperamos ver a minceira aqui, na sessão secreta, para votar, trabalhar, como sempre temos feito.

O SR. MURILLO SOUSA REIS (Para reclamação) — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, gostaria que V. Exa. informasse à Casa quantos deputados se encontram no momento no Palácio Nove de Julho.

O SR. PRESIDENTE — 90 Srs. deputados.

O SR. MURILLO SOUSA REIS — Sr. Presidente, garanto a V. Exa. que não há nesta Casa 90 Srs. deputados. E explico por que. V. Exa. prestou a informação baseada na Portaria dos Srs. deputados, onde é assinalada a presença e ausência dos deputados. No entanto, há outras saídas nesta Casa, nas quais não é assinalada a entrada ou saída. E neste momento garanto a V. Exa. que não há 90 Srs. deputados. E jogo meu mandato se V. Exa. provar que há 90 Srs. deputados, pois eu, agora mesmo, acabo de entrar e vi sair vários deputados por uma porta em que não há ninguém para assinalar a sua ausência.

O SR. PRESIDENTE — A Presidência deve reger-se pelo Regimento Interno da Casa e na sua fiel observância. Havendo o pedido de verificação de presença e, como o plenário não apresenta "quorum" regimental, compete à Presidência deferir-lo. O problema se fixa exclusivamente na presença em plenário, independentemente do comparecimento dos deputados no Palácio 9 de Julho. Portanto, louva-se a Presidência na Portaria da Casa. A informação que lhe foi prestada é dada como boa, como legítima e traduzindo rigorosamente o comparecimento dos Srs. deputados no Palácio 9 de Julho.

No tocante a V. Exa. jogar o seu mandato por uma questão de somenos importância, a Presidência estranha, eis que o mandato popular é por demais serio se contém em responsabilidade maior.

A Presidência, deferindo o pedido de verificação de presença, por entendê-lo regimental, convida os Srs. Secretários a auxiliarem a Mesa na verificação.

O SR. MURILLO SOUSA REIS — (Sem revisão do orador) — (Pela ordem) — Sr. Presidente, V. Exa. chega exatamente onde

eu queria chegar. V. Exa. declarou que na Casa há deputados para o prosseguimento da sessão. Então, por que V. Exa. defere um pedido de verificação de presença? Qual o intuito do deputado que pediu verificação e o da Presidência ao deferir-lo, se V. Exa. confessa que há número para prosseguimento da sessão?

Deixe que a sessão prossiga para que nós, os deputados, possamos apreciar a matéria constante da Ordem do Dia. Quando terminar a sessão V. Exa. poderá convocar, de ofício, uma nova sessão.

Sabemos que V. Exa. faz fazer a verificação de presença e vai declarar que não há "quorum". Volto a insistir que V. Exa. não deve dar prosseguimento a esse estado de coisas, senão o Regimento da Casa passa a ser o instrumento da vontade da maioria desta Casa. E a minoria não tem direito de reclamar?

O SR. PRESIDENTE — A reclamação de V. Exa. está mal encaminhada. V. Exa. deve se dirigir ao deputado que solicitou a verificação.

A Presidência solicita aos Srs. Secretários que procedam à chamada.

E' feita a chamada.

O SR. PRESIDENTE — Srs. deputados, há sobre a Mesa um requerimento do nobre deputado José Alfredo Amaral Gurgel, solicitando 2 dias de licença, a partir desta data, para tratar de interesses particulares. Fica convocado o suplente, deputado Leônidas Camarinha, dispensado o compromisso regimental por já havê-lo feito.

Responderam à verificação de presença 29 Srs. deputados. Não há "quorum" para prosseguimento desta sessão.

A Presidência, antes de encerrá-la, convoca "de ofício" uma sessão extraordinária para às 17,45 horas, a fim de apreciar o Projeto de Resolução n. 2764, que indica o nome do Dr. Cassio de Toledo Leite para a Presidência da Caixa Econômica Estadual.

Está encerrada a sessão.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designadas sessões ordinárias para o dia 7, às 14 horas e 17 horas, com as ordens do dia publicadas no "Diário da Assembléia", e convocada sessão extraordinária para hoje, às 17,45 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

PARA A 87.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, AOS 6 DE OUTUBRO DE 1964
PROPOSIÇÃO EM REGIME DE PRIORIDADE

Discussão e votação do Projeto de resolução n. 37, de 1964, apresentado pela Mesa, aprovando a nomeação do Senhor Cassio de Toledo Leite, para exercer, em comissão, o cargo de Presidente da Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

87.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DA 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5.ª LEGISLATURA, EM 6 DE OUTUBRO DE 1964

PRESIDÊNCIA do Sr. Ciro Albuquerque

SECRETÁRIOS, Srs.: Juvenal de Campos e Oswaldo Martins

O SR. PRESIDENTE — Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

As 17,45 horas abre-se a sessão com a presença dos seguintes Srs. deputados: Adhemar Pacheco — Alfredo Ignácio Trindade — Angelo Zanini — Leonardo Barbieri — Antônio Donato — Araripe Serpa — Ariovaldo Roscitto — Augusto de Amaral — Benedito Matarazzo — Realindo Corrêa — Camillo Ashcar — Carlos Kherlakian — Carlos René Egg — Cassio Ciampolini — Chopin Tavares de Lima — Joaquim Formiga — Conceição da Costa Neves — Costabile Romano — Ciro Albuquerque — Diogo Nomura — Domingos Aldrovandi — Esmeraldo Tarquinio de Campos — Fernando Mauro — Fioravante Iervolino — Floro Pereira da Silva — Francisco Amaral — Francisco Franco — Salgot Castillon — Galileu Bicudo — Gilberto Siqueira Lopes — José Sabino — Gustavo Martini — Elio Bernardi — Hilário Torloni — Homero Silva — Hozair Marcondes — Ioshifumi Utiyama — Israel Dias Novaes — Jacob Carolo — Jacob Zveibil — Jamil Dualibi — Jamil Gadia — Januário Mantelli Neto — Jayme Daige — João Hornos Filho — Mendonça

Falcão — Muzetti Elias Antônio — Chaves de Amarante — Blota Júnior — José Costa — Felício Castellano — Archimedes Lammoglia — José Luiz Cembranelli — José Lurtz Sabiá — José Rosa da Silva — José Sidney Cunha — Silveira Sampaio — Juvenal de Campos — Avelino Júnior — Zollner Machado — Márcio Telles — Modesto Guglielmi — Murillo Sousa Reis — Nabi Chedid — Nadir Kenan — Nagib Chaib — Avalorne Júnior — Omair Zomignani — Onofre Gosuen — Orlando Zancaner — Orlando Iazzetti — Oswaldo Martins — Oswaldo Santos Ferreira — Oswaldo Massei — Paulo Nakandakare — Pedro Geraldo Costa — Pedro Paschoal — Pinheiro Júnior — Raul Schwinden — Renato Cordeiro — Almeida Barbosa — Ruy Junqueira — Semi Jorge Resegue — Shiro Kyono — Silvio Fernandes Lopes — Sinval Antunes de Souza — Solon Borges dos Reis — Valério Giuli — Venício Giachini — Vicente Botta — Lopes Ferraz — Eduardo Barnabé — Santilli Sobrinho — Luciano Nogueira Filho — Leônidas Umburanas — Zien Nassif — Nilson Ferreira Costa e Edison Lemes, e ausência dos seguintes Srs. deputados: Alfredo Farhat — Altimar Ribeiro de Lima — Augusto de Amaral — Camillo Ashcar — Scalamandrê Sobrinho — Batista Botelho — Gouvêa Franco — José Jorge Cury — Leônidas Ferreira — Lucio Casanova Neto — Manoel Joaquim Fernandes — Paulo de Castro Prado — Cardoso Alves — Roberto Gebara — Ubirajara Keutenédjian — Anibal Haman e Orlando Jurca.

Falcão — Scalamandrê Sobrinho — Batista Botelho — Gouvêa Franco — José Jorge Cury — Leônidas Ferreira — Lucio Casanova Neto — Manoel Joaquim Fernandes — Cardoso Alves — Roberto Gebara — Ubirajara Keutenédjian — Anibal Haman — Orlando Jurca e Leônidas Camarinha.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

— Passa-se à

ORDEM DO DIA

A SRA. CONCEIÇÃO DA COSTA NEVES (Sem revisão do orador) — (Para reclamação) — Sr. Presidente, peço desculpas a V. Exa. para interromper o trabalho desta sessão. Mas trata-se de um assunto de alto interesse.

Imagine V. Exa. que uma indústria tradicional de São Paulo, Cama Faixa Azul a conhecida cama patente, com um fabuloso capital, com filiais espalhadas pelo Brasil como por exemplo nas cidades do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Maceó, Fortaleza, Juiz de Fora etc., uma firma dessa importância, com mais de 400 operários

está entregando aos seus empregados carta nestes termos:

(Lê) "Ilmo Sr. Face a ponderáveis motivos, somos forçados a encerrar as atividades relativas à fabricação de camas.

Diante disso, a partir de hoje, dia 6, seus serviços não mais serão necessários, ficando V.S. desligado desta empresa.

Aproveitamos o ensejo para agradecer a cooperação que V.S. emprestou a esta firma durante o tempo em que aqui trabalhou.

Outrossim, informamos que o salário relativo ao mês de outubro ser-lhe-á pago no próximo dia 30 deste."

Sr. Presidente, são 420 operários dos quais mais ou menos 140 têm estabilidade, com o tempo de trabalho variável entre 20, 25 e até 30 anos.

Veja V. Exa. a capciosidade destes termos, do tempo de atividade e não do tempo de trabalho na firma, não dizendo a cada qual o tempo exato trabalhado, dispensando-os desta maneira.

Mas, Sr. Presidente, esta firma em uma seção de sua fábrica, para serem enviadas a suas filiais, neste momento, no dia de hoje, só numa seção, 5 mil camas prontas. É uma firma de capital extraordinário. Não